10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERAIS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Publicação D.O.U. de 05 de Outubro de 1988.

BRASIL. **Decreto n.° 99.274, de 06 de junho de 1990.** Regulamenta a Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981, e a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõem, respectivamente sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências. Publicado no DOU de 7.6.90.

BRASIL. **Lei n.° 4.771, de 15 de Setembro de 1965** . Institui o novo Código Florestal. Publicação D.O.U. de 19 de Setembro de 1965.

BRASIL. **Lei n.° 5.197, de 03 Janeiro de 1967.** Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. Publicada no DOU de 5.1.67

BRASIL. **Lei n.º 6.938, de 31 de Agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Publicação D.O.U de 02 de Setembro de 1981.

BRASIL. **Lei n.º 9.433, de 08 de Janeiro de 1997**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. D.O.U de 09 de Janeiro de 1997.

BRASIL. **Portaria IBAMA n.° 1.522 de 1989.** Reconhece a Lista Oficial das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. Publicado no D. O. U nº 50 de 16/03/98 Seção I Página 62.

BRASIL. **Resolução ANEEL n.º 343, de 09 de Dezembro de 2008.** Estabelece procedimentos para registro, elaboração, aceite, análise, seleção e aprovação de projeto básico e para autorização de aproveitamento de potencial de energia hidráulica com características de Pequena Central Hidrelétrica – PCH. Publicado D.O de 22 de dezembro de 2008, seção 1, p. 307, v. 145, n. 248.

BRASIL. **Resolução CONAMA n.° 001 de 23 de Janeiro de 1986** . Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA. Publicação D.O.U. de 17 de Fevereiro de 1986, pág. 2548-2549.

BRASIL. **Resolução CONAMA n.º 237, de 19 de Dezembro de 1997**. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental. Publicada no DOU no 247, de 22 de dezembro de 1997, Seção 1, páginas 30841-30843.

BRASIL. **Resolução CONAMA n.º 279, de 27 de Junho de 2001.** "Estabelece procedimentos para o licenciamento ambiental simplificado de empreendimentos elétricos com pequeno potencial de impacto ambiental" - Data da legislação: 27/06/2001 - Publicação DOU nº 125, de 29/06/2001, págs. 165-166

BRASIL. **Resolução CONAMA n.º 302, de 20 de Março de 2002.** Dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno. Publicada no DOU n.º 90, de 13 de maio de 2002, Seção 1, páginas 67-68.

BRASIL. **Resolução CONAMA n.° 357 de 17 de Março de 2005** . Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Publicação D.O.U. n.º 053, de 18 de Março de 2005, pág. 58-63.

ESTUDOS HIDROLÓGICOS

ANA. - Brasília: TDA Desenho & Arte Ltda , 2005. 172 p.

BRASIL. Ministério do Meio-Ambiente. Agência Nacional de águas (ANA). Cadernos de recursos hídricos 1 Panorama da qualidade das águas superficiais no Brasil / Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos - Agência Nacional de águas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. Atlas do saneamento do Estado do Paraná Curitiba, 2010. 112 p.

ELETROBRÁS - Guia para cálculo de cheia de projeto de vertedores. ME/ELETROBRÁS. Rio de Janeiro, março/1987.

Fonte: SMA – Sistema de Monitoramento Agroclimático. Período de 1976 a 2009. <http://www.iapar.br/arquivos/Image/monitoramento/Medias_Historicas/Guarapuava.htm>.

IBGE. Cidades. Disponível m:<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>.

Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - SUDERHSA. Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos: Produto 1.1 -Disponibilidades Hídricas Superficiais (Definição do Balanço Hídrico) Diagnóstico das Demandas e ANEXO IIII - Revisão Final. 2010 b. 310 p.

QUALIDADE DA ÁGUA

Bacia hidrográfica do rio Jordão – Fase 1- Diagnóstico. Disponível em: < http://www.recursoshidricos.pr.gov.br/arquivos/File/jordao/plano_de_bacia/diagnostico_bhj.pdf>.

BOLLMANN, Harry Alberto; EDWIGES, Thiago. **Avaliação da qualidade das águas do Rio Belém, Curitiba-PR, com o emprego de indicadores quantitativos e perceptivos.** Eng. Sanit. Ambient. vol.13 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2008. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-41522008000400013&script=sci_arttext>.

BRASIL. **Resolução CONAMA n.° 357 de 17 de Março de 2005** . Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Publicação D.O.U. n.º 053, de 18 de Março de 2005, pág. 58-63.

FARIAS, Maria Sallydelandia Sobral de. **Monitoramento da qualidade da água na bacia hidrográfica do rio Cabelo**. 2006. Disponível: <http://www.deag.ufcg.edu.br/copeag/teses2006/tese%20sally.pdf>.

FLYNN, Maurea Nicoletti et al. Indicadores de qualidade da água e biodiversidade do rio Jaguari-Mirim no trecho entre as pequenas centrais hidrelétricas de São José e São Joaquim, São João da Boa Vista, São Paulo. Disponível em:< http://www.ambiente-augm.ufscar.br/uploads/A2-059.pdf>.

MAIER, M.H. (1987) **Ecologia da bacia do Rio Jacaré-Pepira** (47º 55' - 48º 55' W; 22º 30' - 21º 55' S - Brasil). Qualidade da água do Rio Principal. Ciência & Cultura, 39 (2): 164-185.

PHILIPPI, A.JR; ROMERO M. A.;BRUNA, G.C.**Curso de gestão ambiental**. Barueri,SP: Manole, 2004.

RUAS, André Luis. Avaliação das alterações da qualidade de águas tropicais decorrentes da instalação de barramentos para fins de geração de energia elétrica – Estudo de caso do rio Pomba. 2006. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/ENGD-6SWRZM/1/andreluiz270.pdf>.

TCHOBANOGLOUS e SCHRODER 1987 citados por PORTO MF do A.. **Sistemas de Gestão da Qualidade das águas:** uma proposta para o caso brasileiro. São Paulo; 2002. (teste de livre-docência – Escola Politécnica da USP).

GEOLOGIA

ASSUMPÇÃO,M.S.; SUAREZ, G. 1988. Source Mechanism of Moderate Size Earthquakes and Stress Orientation in Mid-Plate South America. Geophysical Journal, 92: 253 - 267.

EMBRAPA. 1999. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS. 412p.

FERNANDES, L. A. & COIMBRA, A. M. 1996. A Bacia Bauru (Cretáceo Superior, Brasil). Anais da Academia Brasileira de Ciências, (68)2: 195-205.

FRANÇA, G. S. 2006. Brazil Seismicity. Bulletin of the International Institute of Seismology and Earthquake Engineering, Japão, v. 40, p. 23-36.

MINEROPAR. 2006. Mapa geomorfológico do estado do Paraná. Escala 1:650.000. Curitiba: MINEROPAR.

EMBRAPA. 2008. Carta de solos do Estado do Paraná, folha SG 22-Y-B. Escala 1:250.000. Curitiba.

JOHNSTON, A. C. 1989. The Seismicity of "Stable Continental Interiors". Proceedings of the NATO Advanced Research Workshop on Causes and Effects of Earthquakes at Passive Margins and in Areas of Postglacial Rebound on both Sides of the North Atlantic, Vordingborg, Denmark, (9–13) May 1988,pp. (299–327).

KINGSTON, D.R., DISHROON, C.P., WILLIAMS, P.A. 1983. Global basin classification system. AAPG Bulletin, 67:2175-2193.

MENDIGUREN,J.A.; RICHTER,F.M. 1978. On the origin of compressional intraplate stress in South America. Revista Brasileira de Geociências(1978), 8(2): 90-103.

MILANI, E.J. 1997. Evolução Tectono-Estratigráfica da Bacia do Paraná e seu relacionamento com a Geodinâmica Fanerozóica do Gondwana Sul-Ocidental. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS. V.1 Texto. V.2 Anexos.

MILANI E.J., FRANÇA A.B., SCHNEIDER R.L. 1994. Bacia do Paraná. Bol. Geoc. Petrobrás 8(1):69-82.

MILANI E.J. & RAMOS V.A. 1998. Orogenias paleozóicas no domínio sul-ocidental do Gondwana e os ciclos de subsidência da Bacia do Paraná. Revista Brasileira de Geociências 28(4):473-484.

MINEROPAR, 2006. Atlas Geomorfológico do Estado do Paraná – Escala base 1:250.000, modelos reduzidos 1:500.000. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 63p.

OLIVEIRA, A.M.S.; BRITO, S.N.A.(Eds.). 1998. Geologia de Engenharia, São Paulo: ABGE, 587p.

PASTORE, E. L. 1995. Weathering profiles. In: Panamerican Conference on Soil Mechanics and Foundation Engineering. Guadalajara: ISSMFE, v. 1, p. 353-364

PEATE, D. W.; HAWKESWORT, C. J.; MANTOVANI, M. S. M. 1992. Chemical stratigraphy of the Paraná lavas (South America): classification of magma types and their spatial distribution. Bulletin of Volcanology, Berlin, v. 55, p. 119-139.

REITER, L. 1991. Earthquake Hazard Analysis. New York: Columbia Univ. Press.

SCHERER, C. M. S. 2002. Preservations of aeolian genetic units by lava flows in the Lower Cretaceous of Paraná Basin, southern Brazil. Sedimentology, 49:97-116.

TURNER, S. P.; REGELORES, M.; KELLEY, S.; HAWKESWORT, C. J.; MANTOVANI, M. S. M. 1994. Magmatism and continental break-up in the South Atlantic: high precision 40 Ar-39 Ar geochronology. Earth and Planetary Science Letters, Amsterdam, v. 121, p. 333-348.

ZALÁN, P. V.; WOLFF, S.; ASTOLFI, M. A. M.; VIEIRA, I. S.; CONCEIÇÃO, J. C. J.; NETO, E. V. S.; MARQUES; A. 1987. Tectônica e Sedimentação da Bacia do Paraná. III Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, v.1, p.441-473.

ZALÁN, P. V.; WOLFF, S.; ASTOLFI, M. A. M.; VIEIRA, I. S.; CONCEIÇÃO, J. C. J.; APPI, V. T. NETO, E. V. S.; CERQUEIRA, J. R.; MARQUES; A. 1990. The Paraná Basin, Brazil. In: LEIGHTON, M. W.; KOLATA, D. R.; OLTZ, D. F.; EIDEL, J. J. (Ed.). Interior cratonic basins. Tulsa: AAPG, p. 681-708.

Endereço eletrônico DNPM/SIGMINE. Disponível em: <http://www.dnpm.gov.br/sigmine>. Acesso em março de 2012.

Endereço eletrônico Observatório Sismológico UNB: Disponível em: <http://www.obsis.unb.br>. Acessado em março de 2012.

FLORA

BACKES, P.; IRGANG, B. **Árvores do sul: Guia de Identificação e Interesse Ecológico**. Editora Eccos da terra Dy Morais - Livraria Exposi 1º edição. 2002.

BRASIL. **Resolução CONAMA n.° 004 de 04 de Maio de 1994**. "Define formações vegetais primárias e estágios sucessionais de vegetação secundária, com finalidade de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa no Paraná" - Data da legislação: 18/03/1994 - Publicação DOU nº 059, de 28/03/1994, págs. 4513-4514

CAIN, S.A.; *et al.*, **Application of some phytosociological techniques to Brazilian rain forests**. Amer. J. Bot., New York, v.43, n. 3, p.911-41, 1656.

CUTIS, J.T. The vegetation of Wisconsin. An ordenation of plant comunities. Madison: University of Wisconsin Press, 1959.

DAUBERNMIRE, R. Plant Communities – A textbook of plant synecology. New York: Harper & Row, 1968.

GROMBONE, M.T. et. al. Estrutura fitossociológica da floresta semidecídual de altitude do Parque Nacional da Grota Funda (Atibaia – Estado de São Paulo). **Acta Botânica Brasílica**, São Paulo, SP, v. 4, p. 47-64, 1990.

HUSCH, F.; MILLER, C.I.; BEERST, T.W. **Forest mensuration**. 3. ed. New York: John Wiley & Sons, 1982.
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. **Mapa da Vegetação do Brasil**. 3º Ed. 2004.

IBGE. **Geografia do Brasil. Região Sul**. Rio de Janeiro,. v.2. 419p. 1990

KLEIN, R.M.; HATSCHABACK, G. Fitofisionomia e notas complementar e sobre o mapa fitogeográfico de Quero-Quero (Paraná). Boletim Paranaense de Geociências, Curitiba, 1970.

KLEIN, R. M. **Mapa fitogeográfico do Estado de Santa Catarina. Itajaí**: Herbário Barbosa Rodrigues, 1978. 24p. (Flora Ilustrada).

LINDMAN J.; FERRI A.C. **A vegetação do Rio Grande do Sul**. Ed. Itatiaia, São Paulo: 1974.

LOETSCH, F.; ZORHER, F.; HALLER, K.E. **Forest inventary**. 2.ed. Munich: BLV Vellagsgesellschaft, 1973.

LONGHI, S.J. Agrupamento e análise fitossociológica de comunidades florestais na sub-bacia hidrográfica do Rio Passo Fundo. Tese de doutorado em ciências florestais. Curitiba: UFPR 1997.

MANTOVANI, A.; REIS, A.; ANJOS, A.; SIMINSKI, A.; FANTINI, A.C.; PUCHALSKI, A.; QUEIROZ, M.H.; REIS, M.S. & CONTE R. Inventário e Manejo Florestal – Amostragem, Caracterização de Estágios Sucessionais na Vegetação Catarinense e Manejo do Palmiteiro (Euterpe edulis) em Regime de Rendimento Sustentável. Núcleo de Pesquisas em Florestal Tropicais – NPFT. Florianópolis. 2005.

MATTEUCCI, S.D.; COLMA, A. **Metodologia para el estudio de la vegetacion**. Washigton: Secretaria General de la Organización de los Estados Americanos – Programa Regional de Desarrolos cientifico y tecnológico, 1982.

MARTINS, F.R. **Esboço histórico da Fitossociologia Florestal no Brasil**. Anais... XXXVI Congresso Brasileiro de Botânica. Brasília, p. 33-58, 1990.

MULLER-DAMBOIS, D.; ELLENBERG, H. **Aims and methods of vegetation ecology**. New York: John Wiley & Sons, 1974.

PÉLLICO NETTO, S.; BRENNA, D.A. **Inventário Florestal.** 1° ed. Curitiba: Editorado pelos autores, 1997, 316 p.

RAMBO, B. **A fisionomia do Rio Grande do Sul: Ensaio de monografia natural**. Balduíno Rambo. 3 ed. São Leopoldo: ed. UNISINOS, p. 471, 1994.

RAVAZZANI, C.; FAGNANI, J.P. KOCH, Z. . **Mata atlântica: Atlantic Rain Forest.** Volume II, texto em inglês. -Curitiba: NATUGRAF, 1999. disponível em: <http://www.sosmatatlantica.org.br/index.php?section=info&action=flora>. Acesso dia 20/11/2009.

REITZ, R. Vegetação da zona marítima de Santa Catarina. Sellowia, Itajai, Dez. 1961.

SANQUETTA, C.R.; *et al.* **Inventários Florestais:** Planejamento e Execução. 2° ed Curitiba: editor SANQUETTA, C. R. 2009, 316 P.

SOBRAL, M.; JARENKOW. J.A. **Flora Arbórea e Arborescente do Rio Grande do Sul**. Brasil, São Carlos: RiMa; Novo ambiente, 2006

SOUZA, E.M.A. **Florestas Nacionais, grande papel ainda a cumprir**. Silvicultura (Sociedade Brasileira de Silvicultura), São Paulo, n. 56, p. 28-33, 1994.

MASTOFAUNA

BONVICINO, C.R., OLIVEIRA, J.A. & D'ÁNDREA, P.S. 2008. **Guia dos roedores do Brasil com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos.** Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Rio de Janeiro.

CÂMARA, T. & MURTA, R. **Mamíferos da Serra do Cipó**. PUC Minas, Museu de Ciências Naturais. Belo Horizonte. 2003, 127p.

CARVALHO, Osvaldo Jr; CAVALCANTE, Nelton Luz. **Pegadas**: Série boas práticas. Belém – PA: Edufra. v 3. 2008. 68 p.

CHEIDA, C. C. et al. 2006. **Mamíferos do Brasil**. In: Reis, R. N.; Peracchi, L. A.; Pedro.A. W. & Lima, P. I. (Eds). Ordem Carnívora. Edifurb, Londrina, Brasil, p.231-275.

CHEREM, J. Jorge; KAMMERS, Arcelo. **A fauna das áreas de influência da usina hidroelétrica Quebra Queixo**. Erechim RS: Habilis, 2008. 192 p.

FONSECA, G. A. B. da et al (b). Lista anotada dos mamíferos do Brasil. Occasional Papers in Conservation Biology. n. 4. Belo Horizonte: Conservation International; **Fundação Biodiversitas**, 1996, 38 p.

IUCN - World Conservation Union. **IUCN red list categories and criteria**. Version 3.1. IUCN Species Survival Commission, Gland, Suíça e Cambridge, Reino Unido. 2010. Disponível em: <www.iucnredliste.org>.

LEMOS B; CERQUEIRA R.. Morphological differentiation in the white-eared opossum group (Didelphidae: Didelphis). **Journal of Mammalogy**. 2002. 83:354-369 p.

MIKICH, Sandra Bos; BÉRNILS, Renato Silveira (org.) **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2004. Disponível em: <http://www.maternatura.org.br/livro/index.asp?idmenu=intr&idgrupo=0>.

MIRETZKI, Michel. **Mamíferos do Estado do Paraná, Brasil**. 2009. Fonte pessoal.

REIS, N.R., et al**. Mamíferos do Brasil**. Imprensa da UEL, Londrina. 2006. 437 p.

REIS, N.R., et al**. Mamíferos do Brasil**: Guia de identificação**.** 1. Ed. – Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. 560 p.

ROCHA, E. C.; DALPONTE, J. C. Composição e caracterização da fauna de mamíferos de médio e grande porte em uma pequena reserva de Cerrado em Mato Grosso, Brasil. **Revista Árvore**, v. 30, n. 4. 2004. 669-678 p.

SILVA, F. et al. **Mamíferos silvestres do Rio Grande do Sul**. 2.ed. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2.004. 244 p.

SOUZA, Nayara Arianne; COSTA, Daniella Silva; CAMPOS JÚNIOR, Inácio Soares. **Estudo de levantamento de fauna e respectivos métodos**. 2009. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos3/estudo-levantamento-fauna-respectivos-metodos/estudo-levantamento-fauna-respectivos-metodos2.shtml>.

VOSS, R.S.; JANSA,S.A. **Phylogenetic studies on didelphid marsupiales II. Non molecular data and new IRBP sequences:** separate and combined analyses of didelphine relations ships with denser of the American Museun of Natural History. V.276. 2.003. 1-82 p.

WILSON, D.E.; REEDER, D.M. **Mammal species of the world**: a taxonomic and geographic reference. Washington, Smithsonian Institution Press, 2nd ed., XVIII+. 2003. 1206 p.

HERPETOFAUNA - Répteis

BERNARDE, Paulo S.; MACHADO, Reginaldo A. 2002. Fauna reptiliana da Bacia do Rio Tibagi. In: MEDRI, M. E.; BIANCHINI, E.; SHIBATTA, O. A.; PIMENTA J. A. (Eds.). **A Bacia do Rio Tibagi**. Londrina-PR. p. 291-296. Disponível em: <http://herpetofauna.x-br.com/RepteisTibagi.pdf>.

BÉRNILS, R. S; COSTA, H. C. (org.). 2011. **Répteis brasileiros -** Lista de espécies. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/>.

BERNILS, Renato Silveira e MOURA LEITE, Julio Cesar de. A contribuição do Andreas Mayer para a história natural do Estado do Paraná, Brasil: V. Répteis: adenda e corrigenda relevante. **Braz. arco.**

Biol. tecnologia. [Online]. 2010, vol.53, n.2, pp. 431-435. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-89132010000200023&script=sci_arttext>.

CARDOSO, C.L.J et al. **Animais Peçonhentos no Brasil**: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes. ed. Sarvier, 2003.

CHEREM, J. Jorge; KAMMERS, Arcelo. **A fauna das áreas de influência da usina hidrelétrica Quebra Queixo**. Erechim RS: Habilis, 2008. 192 p.

FREITAS, M. A. 2006. **Serpentes brasileiras**. Bahia: Lauro de Freitas. 160p.GIRAUDO, A. 2001. Serpientes de la Selva Paranaense y del Chaco Húmedo. Buenos Aires, L. O. L. A. 328 p.

GIRAUDO A. 2001. Serpientes de la Selva Paranaense y del Chaco Húmedo. Buenos Aires, L. O. L. A. 328 p.

GOBBI, Eduardo Felga. **Plano de Manejo Parque Estadual de Vila Velha**. Curitiba, 2004. Disponível em: <http://www.uc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=67>.

HARTMANN, P. A. 2001. Hábito alimentar e utilização do ambiente em duas espécies simpátricas de **Philodryas** (Serpentes, Colubridae), no sul do Brasil. **Dissertação de Mestrado**, Instituto de Biociências, UNESP. Rio Claro, São Paulo. 67 p.

KOPROSKI, Letícia de Paulo. **O fogo e seus efeitos sobre a Herpeto e a Mastofauna terrestre no Parque Nacional de Ilha Grande (PR/MS), Brasil.** Curitiba, 2005. Disponível em: <http://www.ipef.br/servicos/teses/arquivos/koproski,lp.pdf>.

LEITÃO-DE-ARAUJO, M. 1978. Notas sobre ovos de serpentes (Boidae, Colubridae, Elapidae e Viperidae). Iheringia, Sér. Zool., 51:9-37.

LEMA, T. de. **Lista comentada dos répteis ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil**. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifica Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 1994. 41-150 p.

LEMA, T. de. **Os Répteis do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre/RS. EDIPUCRS, 2002. 264p.

MIKICH, Sandra Bos; BÉRNILS, Renato Silveira (org.) **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2004. Disponível em: <http://www.maternatura.org.br/livro/index.asp?idmenu=intr&idgrupo=0>.

MOURA-LEITE, J.C., BÉRNILS, R.S.; MORATO, S.A.A. Método para a caracterização da herpetofauna em estudos ambientais. In: P.A.Juchen ed. MAIA: **Manual de avaliação de impactos ambientais.** 2º ed. Curitiba, IAP e GTZ. 1993, 3985:1-5. Disponível em: <http://www.herpetologia-mn.com/pdfs/renato_bernils/MAIA.pdf>.

PARDAL, P.P.O; YUKI, R.N. **Acidentes por animais peçonhentos**: manual de rotinas. Belém: ed. Universitária, 2000, 40p.

PATROCÍNIO, Dennis Nogarolli Marques. **Bichos do Paraná:** Guia da Fauna Paranaense. Instituto Ambiental do Paraná: Curitiba, 2009. 244p.

RODRIGUES, M.T. Conservação dos répteis brasileiros: os desafios para um país megadiverso. Departamento de Zoologia. Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo. **Megadiversidade**. V.1.n.1. Julho/2005. 87 – 94 p.

SAZIMA, I. HADDAD, C. F. B. 1992. **Répteis da Serra do Japi**: notas sobre história natural: 212-231. In: Morellato, L. P. C. (ed.). História Natural da Serra do Japi. Ecologia e Preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil. Editora da Unicamp / FAPESP. Campinas. 321 p.

SCÁRDUA, Fernando (Org). **Zoneamento Ecológico Econômico, Plano de Manejo e Regulamentação Legal da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana**. Curitiba, 2004. Disponível em: <http://www.uc.pr.gov.br/arquivos/File/Plano_de_Manejo/APA_Escarpa_Devoniana/1_APA_PM.pdf>.

UETZ, P. et al. 2012. The Reptile Database. Disponível em: <http://www.reptile-database.org>.

VARGENS, M. M. F.; DIAS, E. J. R.; LIRA-DA-SILVA, R. M. 2008. Ecologia térmica do lagarto endêmico *Tropidurus hygomi* na restinga de Abaeté, Salvador, Bahia. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão**, 23: 143-156. Disponível em: <http://www.museudebiologiamelloleitao.gov.br/boletim/arquivos/24/Boletim_24_Artigo05_Vargens.pdf>.

HERPETOFAUNA - Anfíbios

ACHAVAL, F. – OLMOS, A. **Anfíbios y reptiles del Uruguay 2. Edición corregida y aumentada**. Graphis Impressora, Montevidéu, Uruguay, 2003.136p.

BORGES-MARTINS, M.; P. COLOMBO; C. ZANK; F.G. BECKER & M.T.Q. MELO. 2007. Anfíbios p. 276-291. In: BECKER, F.G.; R.A. RAMOS & L.A. MOURA (orgs.) **Biodiversidade: Regiões da Lagoa do Casamento e dos Butiazais de Tapes, Planície Costeira do Rio Grande do Sul**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. 385 p.

BRAUN, P. C.; BRAUN, C. A. S. **Lista prévia dos anfíbios do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**. Iheringia, Série Zoologia, Porto Alegre, RS, v. 56, p. 121-146, dez. 1980.
CARVALHO-E-SILVA, S. P; IZECKSOHN, E. **Anfíbios do município do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. 148p.

CHEREM, J. Jorge; KAMMERS, Arcelo. **A fauna das áreas de influência da usina hidrelétrica Quebra Queixo.** Erechim RS: Habilis, 2008. 192p.

CONTE Carlos E.; MACHADO, Reginaldo A. Riqueza de espécies e distribuição espacial e temporal em comunidade de anuros (Amphibia, Anura) em uma localidade de Tijucas do Sul, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 22 (4): 940–948, dezembro 2005. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/zoo/article/viewFile/6914/4909>.

CONTE, Carlos E.; ROSSA-FERES, Denise de C. Diversidade e ocorrência temporal da anurofauna (Amphibia, Anura) em São José dos Pinhais, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 23 (1): 162–175, março 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbzool/v23n1/a08v23n1.pdf>.

CRUMP, M. A.; SCOTT JR., N. J. **Visual Encounter Surveys**. In: Heyer, W. R., M. A. Donnelly, R. W. McDiarmid, L. C. Hayek and M. S. Foster (Eds). 1994. Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for amphibians. Smithsonian Institution Press, Washington: 1994. 84-92p.

DA ROSA, I. et al. 2002. Diet of four sympatric anuran species in a temperate environment. Bol. Soc. Zool. Uruguay, 2ª. época, 13:12-20.

ETEROVICK, P. C. SAZIMA, I. 2004. **Anfíbios da Serra do Cipó, Minas Gerais** - Amphibians from the Serra do Cipó, Minas Gerais. 1a. ed., Belo Horizonte, Editora PUC Minas. 152 p.

GUZZI, A. et al. Fauna de vertebrados do baixo Rio do Peixe/SC. Joaçaba: 2008.1999 p.

HADDAD, C. F. B. et al. Guia sonoro dos anfíbios anuros da Mata Atlântica. São Paulo: Biota Fapesp, 2003. CD-ROM.

HADDAD, C.F.B. et al. Nova espécie de Physalaemus do grupo signiferus (Amphibia, Anura, Leptodactylidae) **Rev. Bras. Biol.** 2008. 45: 33-37.

HADDAD, C.F.B; POMBAL Jr. Redescripition of Plysalaemus spiniger (Anura: Leptodactylidae) and descripition of two new reproductive modes. **Journal of help tololy**. 1998. 32: 577-565.

IAP - Instituto Ambiental do Paraná. 2002. Plano de Manejo do Parque Estadual Mata dos Godoy. Disponível em: <http://www.uc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=27>.

IAP - Instituto Ambiental do Paraná. 2009. Área de Proteção Ambiental da Serra da Esperança. Disponível em: <http://www.uc.pr.gov.br/arquivos/File/Plano_de_Manejo/APA_Serra_da_Esperanca/TextPM_APA.pdf>.

KWET, A. & M. DI-BERNARDO. **Pro – Mata Anfíbios**. Amphibien. Amphibians. Porto Alegre, Edipucrs, 1999.107 p.

LANGONE, J.A. 1994. **Ranas y sapos del Uruguay** (reconocimiento y aspectos biológicos). Museo Damaso Antonio Larrañaga, Ser. Divul. 5:1-123.

LEMA, Thales de; MARTINS, Luciane Aldado. **Anfíbios do Rio Grande do Su**l: Catálogo, diagnoses, distribuição, iconografia. Edipuc/RS: Porto Alegre, 2011. 196 p.

LIMA, P. Albertina, et al. **Guia de Sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central**. Áttema Design Editorial. INPA. Manaus: 2006. 168p.

MACHADO, Reginaldo Assêncio . **Ecologia de Assembléias de Anfíbios Anuros no Município de Telêmaco Borba, Paraná, Sul do Brasil.** 2004. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/1884/2391/1/Tese_Reginaldo1_a.pdf>.

MGAREY, Michel Varajão. **Diversidade de anfíbios anuros em três diferentes estádios sucessionais da Floresta Atlântica da Reserva Natural Salto Morato**, Guaraqueçaba-PR. Curitiba, 2007. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp044352.pdf >.

MIKICH, Sandra Bos; BÉRNILS, Renato Silveira (org.) **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2004. Disponível em: <http://www.maternatura.org.br/livro/index.asp?idmenu=intr&idgrupo=0>.

ROSS, A. A.; STEPHEN J. R. **Global amphibian declines**: a problem in applied ecology. Annual Review of Ecology and Systematics, 1999. (30): 133 - 165.

SABINO, J; PRADO, P. I. Avaliação do estado do conhecimento da diversidade biológica do Brasil. Relatório final. 2000. 83p.

SANTOS, Lia Raquel de Souza. Ciclo reprodutivo de *Dendropsophus minutus* (Anura, Hylidae). 2006. 93f. **Dissertação** (Mestre em Biologia Animal) – Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2006.

SBH. 2010. Brazilian reptiles - **List of species**. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br>.

SCÁRDUA, Fernando (Org). **Zoneamento Ecológico Econômico, Plano de Manejo e Regulamentação Legal da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana.** Curitiba, 2004. Disponível em: <http://www.uc.pr.gov.br/arquivos/File/Plano_de_Manejo/APA_Escarpa_Devoniana/1_APA_PM.pdf>. Acesso em:

SILVANO, D.L.; SEGALLA, M.V. 2005. Conservação de anfíbios no Brasil. **Megadiversidade** 1(1):79-86.
AVIFAUNA

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Listas das aves do Brasil. 10ª** Edição. 2011. Disponível em <http://www.cbro.org.br>.

DINIZ FILHO, Emilson Maciel. Caracterização da fauna de invertebrados do solo em área de empréstimo em recuperação na Ilha da Madeira, Itaguaí, Brasil. 2010. 28f. Monografia (Graduação em Engenharia Florestal) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2010. Disponível em: <http://www.if.ufrrj.br/inst/monografia /2009II/Emilson.pdf>.

FAVRETTO, Mario Arthur. Avifauna; GUZZI, Anderson. In: GUZZI, Anderson (org.). **Vertebrados do Baixo Rio do Peixe.** 1. ed. Joaçaba: Unoesc, 2008. 164 p.

FAVRETTO, Mario Arthur; GUZZI, Anderson; ZAGO, Tiago. Avifauna do Parque Natural Municipal Rio do Peixe, Santa Catarina, Brasil. **Atualidades Ornitológicas Online**. n. 141. p. 87-93, jan/fev. 2008. Disponível em: <http://www.ao.com.br/download/ao141 _87.pdf>.

GILL, Frank; MINTURN, Wright. **Birds of the World**: Recommended English Names. Princeton NJ: Princeton University Press. 2010. Disponível em: <http://www.worldbirdnames.org/names.html>.

GONZAGA, L.P. 1986. Composição da avifauna em uma parcela de mata perturbada na baixada, em Majé, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Rio de Janeiro, 110p. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

IGNIS. **Lista de Espécies Ameaçadas em Santa Catarina**. 2010. Disponível em: http://www.ignis.org.br/downloads.htm>.

IUCN – International Union for Conservation of Nature and Natural Resours. Red List of threatened Species. 2012. Disponível em: <http://www.iucnredliste.org>.

MOTTA-JÚNIOR, J.C. 1990. Estrutura trófica e composição das avifaunas de três hábitats terrestres na região central do estado de São Paulo. Ararajuba, 1(6):65-71.

ROSÁRIO, Lenir Alda do. As aves em Santa Catarina: Distribuição geográfica e meio ambiente. Florianópolis: FATMA, 1996. 326 p.

SANTOS, A. M. R. 2004. Comunidade de aves em remanescentes florestais secundários de uma área rural no sudeste do Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, 12: 43-51.

SCHEDER-NETO, Pedro et al. **Lista de aves do Paraná**: edição comemorativa do “Centenário da Ornitologia do Paraná". Curitiba, PR: Hori Consultoria Ambiental, 2011. 130p.

SCHILLING, Ana Cristina; BATISTA, João Luis Ferreira. Curva de acumulação de espécies e suficiência amostral em florestas tropicais. **Revista Brasil. Bot**., v..31, n.1, p.179-187, jan./mar. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbb/v31n1/a16v31n1.pdf>.

SICK, H. 1997. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira. 912 p.

SICK, H. 2001, **Ornitologia Brasileira.** Edição revista e ampliada por Jose Fernando Pacheco. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 862p.

TOLEDO, M.C.B.1993. **Avifauna em duas Reservas Fragmentadas de Mata Atlântica, na Serra da Mantiqueira – SP**. Piracicaba, 112p. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queirós, Universidade de São Paulo.

VILLANUEVA, R. E. V.; SILVA, M. 1996. Organização trófica da avifauna do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC. **Biotemas**, Florianópolis, 9: 57-69.

VOLPATO, Graziele Hernandes. et al. **Aves da Fazenda Monte Alegre: um estudo da biodiversidade**. Londrina: Eduel, 2009. 130p.

WIKIAVES. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br/>.

WILLIS, E. O. The composition of avian communities in remanescent woodlots n southern. Brazil. Papéis Avulsos Zool, v.33, n.1, p.1-25, 1979.

ICTIOFAUNA

BAUMGARTNER, Gilmar et al. **Peixes do Baixo Rio Iguaçu**. Maringá: Eduem, 2012. 203p.

BÖHLKE, J.E., WEITZMAN, S.H. E MENEZES, N.A. 1978. Estado atual da sistemática dos peixes de água doce da América do Sul. **Acta Amazonica** 8 (4):657-677. Disponível em: <http://acta.inpa.gov.br/fasciculos/8-4/PDF/v8n4a18.pdf>.

BRITTO, S.G.C. et al. **Peixes do rio Paranapanema**. São Paulo: Duke Energy Internacional Geração Paranapanema, 2003. 112p.

BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (eds.) 2007. Catálogo das Espécies de Peixes de Água Doce do Brasil. Rio de Janeiro, Museu Nacional. 195p.

CASATTI, L.; LANGEANI, F.; CASTRO, R.M.C. 2001. Peixes de riacho do Parque Estadual Morro do Diabo, bacia do Alto Rio Paraná. **Biota Neotrop**. 1 (1, 2). Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v1n1/pt/fullpaper?bn00201122001+pt>.
CHEREM, J. Jorge; KAMMERS, Marcelo. **A fauna das áreas de influência da usina hidrelétrica Quebra Queixo**. Erechim RS: Habilis, 2008. 192 p.

GARAVELLO, J.C.; PAVANELLI, C.S. & SUZUKI, H.I. (1997). Caracterização da ictiofauna do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. **Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo**. Maringá: EDUEM, p. 61-84.

GROSSER, Karin Martha; BECKER, Fernando Gertun. **Métodos de estudo em biologia**. Cadernos La Salle XI, Canoas, v.2, n.1, p.161-172. 2005.

GUTREUTER, S.; BURKHARDT, R.; LUBINSKI, K. 1995. **Long Term Resource Monitoring Program Procedures**: Fish Monitoring. Onalaska: National Biological Service, Environmental Management Technical Center, 42 p. Disponível em: <http://www.umesc.usgs.gov/documents/reports/1995/95p00201.pdf>.

JÚLIO JR., H.F.; BONECKER, C.C. & AGOSTINHO, A.A. (1997). Reservatório de Segredo e sua inserção na bacia do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. **Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo**. Maringá: EDUEM. p.1-17.

JÚLIO JR., H.F.; BONECKER, C.C.; AGOSTINHO, A.A. Reservatório de Segredo e sua inserção na bacia do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. **Reservatório de Segredo**: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM, 1997. p.1-17.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1975. Fish comunities in tropical freshwater: their distribution, ecology and evolution. London: Longman. 337 p.

MALABARBA, L.R.; REIS, R.E. 1987. Manual de Técnicas para a preparação de Coleções Zoológicas. Nº 36 – Peixes. **Sociedade Brasileira de Zoologia**, Campinas, 14 p.

NUPELIA - Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiofauna e Aquicultura. **Coleção Ictiológica do Nupelia**. 2011. Disponível em: <http://peixe.nupelia.uem.br/>.

ROSA, R. S.; LIMA, F. C. T. Os peixes brasileiros ameaçados de extinção. In: **Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção**. Brasília: MMA, 2008.

SAMPAIO, F.A.A. Estudos taxonômicos preliminares dos Characiformes (Teleostei, Ostariophysi) da bacia do rio Iguaçu, com comentários sobre o endemismo dessa fauna. São Carlos (SP), 1988. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos. 175p. 1988.

SARMENTO-SOARES, L. M.; MARTINS-PINHEIRO, R. F. 2008. **Registro de coleta do material histórico das bacias do extremo sul da Bahia**. Disponível em: <http://www.nossacasa.net/biobahia/doc/historicas.pdf>.

SCHAEFER, S. A. 1998. Conflict and resolution: impact of new taxa on phylogenetic studies of the neotropical cascudinhos (Siluroidei: Loricariidae). Pp. 375-400 In: L. R. Malabarba, R. E. Reis, R. P. Vari, Z. M. Lucena & C. A. Lucena (Eds.) **Phylogeny and classification of neotropical fishes**. Edipucrs, Porto Alegre. 603 p.

ZANIBONI FILHO, E. et al. **Catálogo ilustrado de peixes do Alto Rio Uruguai.** Florianópolis: UFSC, 2004. 128 p.

SOCIOECONÔMICO

AMP- **Associação dos municípios do Paraná**. Disponível em: <http://www.ampr.org.br>.

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. 2009. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>.

CNM- Confederação Nacional dos Municípios. Disponível em: < http://www.cnm.org.br>.

COPEL – Companhia Paranaense de Energia. 2010. Disponível em: <http://www.copel.com/hpcopel/>.

DETRAN – Departamento Nacional de Trânsito. **Frota de veículos cadastrados no estado do Paraná** - posição em junho 2012. 2012. Disponível em: <http://www.detran.pr.gov.br/arquivos/File/estatisticasdetransito/frotadeveiculoscadastradospr/2012/frotajunho2012.pdf>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Guarapuava**. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>.
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Histórico de Guarapuava**. 2010. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/guarapuava.pdf>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Histórico de Candói**. 2010. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/candoi.pdf>.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2012. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. 2010. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?Municipio=85150&btOk=ok#me>.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 2010. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH.aspx>.

QUATRORODAS. Disponível em: <http://quatrorodas.abril.com.br/>.

SETR – Secretaria de Estado dos Transportes – PR. Departamento de Estradas de Rodagem – DER. **Mapa político rodoviário do estado do Paraná**. 2010.

PROGRAMAS

BRASIL. Lei nº 3.924, de 26 de Julho de 1961. Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos. Publicado D.O.U de 27/07/1961.

BRASIL. **CONAMA n° 001 de 23 de Janeiro de 1986**. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA. Publicação D.O.U., de 17/02/1986, págs. 2548-2549

BRASIL. **CONAMA n° 422 de 23 de Março de 2010**. Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, e dá outras providências. Publicação D.O.U. nº 56, de 24/03/2010, pág. 91